



Roma, 8 de março de 2024
Prot. N. PG015/2024

SÃO JOÃO DE DEUS

“Aproveitai todas as ocasiões para serdes hospitaleiros” (Rm 12,13)

Para todos os Irmãos e Colaboradores, membros da Família Hospitaleira de São João de Deus



No dia 8 de março celebramos a solenidade de São João de Deus, fundador da Ordem e da Família que tem o seu nome e nele se inspira. As minhas felicitações para todos e os meus melhores votos para que preparemos e vivamos este dia com alegria e devoção, especialmente neste ano em que realizaremos o Capítulo Geral.

“Aproveitai todas as ocasiões para serdes hospitaleiros” (Praticai a hospitalidade), é o lema que escolhi para o meu mandato. Como escrevi a seu tempo, esta é uma expressão da Carta de S. Paulo aos Romanos que pertence à parte exortativa, mas não é apenas uma sugestão: é, antes, um imperativo, uma norma e um mandato para todos os cristãos viverem e praticarem a caridade acima de tudo, em sintonia com quanto afirma o Papa Francisco, na Encíclica *Fratelli Tutti*, a propósito da resposta dada por Jesus a um perito na lei, na parábola do Bom Samaritano, que lhe pergunta: quem é o meu próximo? Jesus transforma completamente a abordagem: não devemos perguntar quem são aqueles que estão perto de nós, mas tornarmos nós próximos deles, seus vizinhos (de todos). Não há fronteiras, nós somos próximos de todos, especialmente dos mais vulneráveis e dos que mais precisam de ajuda (cf. 80-81).

Isto requer um amor incondicional, uma sensibilidade e uma predisposição para ajudar e servir os necessitados, atitudes como as do próprio Jesus Cristo, o Bom Samaritano, que *percorria as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, proclamando o Evangelho do Reino e curando todas as enfermidades e doenças. E contemplando a multidão, encheu-se de compaixão por ela, pois estava cansada e abatida, como ovelhas sem pastor* (Mt 9, 35-36).

Seguidor fiel de Jesus e testemunha excepcional da hospitalidade evangélica foi São João de Deus, tocado e chamado pelo Senhor, ao qual respondeu dedicando a sua vida até ao ponto de se *desenvencilhar* pelos pobres e doentes. A sua vida está cheia de exemplos e momentos que nos mostram a sua *solicitude* e a sua dedicação ao serviço dos necessitados, até ao limite. Eis como o seu primeiro biógrafo o descreve, de forma resumida: *“Ocupava-se todo o dia em diversas obras de caridade, e, à noite, quando regressava a casa, por cansado que viesse, nunca se recolhia sem primeiro visitar todos os enfermos, um por um, e sem lhes perguntar como tinham passado, como estavam, de que precisavam, e, com palavras muito amoráveis, confortava-os, espiritual e corporalmente. A seguir, dava volta pela casa e atendia aos pobres envergonhados, que o estavam esperando, provendo-os do necessário, sem despedir ninguém privado de conforto. Dava esmola a qualquer pessoa, sem atender senão a que lhe pedisse por amor de Deus. Diziam-lhe alguns: «Olhai que tal indivíduo pede sem necessidade». João respondia: «Não me engana a mim. Ele é que deve estar atento a si mesmo. O que lhe dou é por amor do Senhor». Quando não tinha que dar (e acontecia embrulhar-se num cobertor, por ter dado a própria roupa), para não negar esmola a quem lhe*

pedia, dava uma carta dirigida a algum cavalheiro ou pessoa devota, para que socorresse tal necessidade”.
(Castro, *História da Vida e Obras de João de Deus*, XIV).

Este ano, no mês de outubro, celebraremos o LXX Capítulo Geral da Ordem, em Częstochowa (Polónia). Há mais de um ano que nos preparamos para este importante acontecimento, que deverá abordar os desafios que a Ordem tem pela frente, no presente e no futuro. Todos nós, que formamos a Família de São João de Deus, somos chamados a participar, de várias maneiras, na fase de preparação em que nos encontramos, através da oração e dos grupos de percepção que foram criados em todas as Províncias. No Capítulo Geral, somos todos chamados a discernir, à luz do Espírito do Senhor, para descobrir os caminhos que devemos seguir nos próximos anos.

No entanto, uma coisa que já conhecemos e que é sempre necessária para manter vivo o carisma da hospitalidade evangélica ao estilo de S. João de Deus é este *“especial desvelo e sensibilidade”* para detetar as necessidades das pessoas e para as ajudar, como fizeram S. João de Deus e tantos outros Irmãos e Colaboradores ao longo da história.

As necessidades são sempre muitas, mesmo onde parece haver melhores condições de vida: pobreza, doenças de todos os tipos, solidão, exclusão e marginalização, escravatura e falta de liberdade, fome... e tantas outras. Para aí somos todos enviados, nós que fazemos parte da Família de São João de Deus, saindo sem demora da nossa zona de conforto, com prontidão e criatividade, para ajudar e dar assistência a quem dela precisa e, como dizia São João de Deus, só por Jesus Cristo (cf. *Cartas*, 2GL 7).

Este é o foco principal que iluminará o presente e o futuro da nossa Ordem, o imperativo necessário para que o Espírito do Senhor esteja presente entre nós. Que todos possamos dar um passo em frente para praticar a hospitalidade, cada um a partir da realidade em que se encontra, com grandes ou pequenos gestos, que tornem sempre manifesto o amor de Deus. Assim, e só assim, haverá futuro para a Ordem, mesmo que mudem as formas e as estruturas! Esta é a chave do futuro!

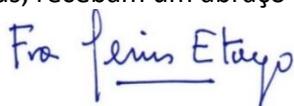
Há muitas realidades na Ordem que refletem este imperativo de servir as pessoas que precisam de ajuda. Destaco uma que visitei no final do ano passado: um Centro de Dia de Saúde Mental, em Papua-Nova Guiné, na cidade de Madang. Não é um centro muito grande, mas é um lugar de hospitalidade, onde se vive e se sente o *desvelo* dos Irmãos e Colaboradores, e também dos próprios utentes, em acolher e servir aqueles que chegam à *“Casa de Deus”*, necessitados de assistência, amor e ternura.

Como é costume nesta altura do ano, gostaria de informar toda a Ordem sobre o resultado da campanha de 2023 a favor de um projeto de emergência social em Timor-Leste: *“Dar um lugar à Hospitalidade em Timor-Leste”*. O montante angariado foi de 422.644,40 €, fruto da generosidade e solidariedade de toda a Ordem, que vos agradeço, uma vez mais, sinceramente.

Ao mesmo tempo, informo que a campanha deste ano de 2024 se destina à *construção e arranque de um centro de cuidados primários de Saúde Mental em Kolda, no Senegal*, uma região no sul deste país que não dispõe de quaisquer recursos nesta área. Mais uma vez, agradeço a vossa generosidade e peço o vosso apoio para este projeto assistencial. Em breve, forneceremos mais informações.

Feliz Festa de S. João de Deus para toda a Família Hospitaleira. Que o nosso Fundador continue a inspirar-nos, especialmente neste ano capitular, para que a cada um dos membros da nossa Família nunca falte um coração solícito, sensível e disponível para praticar a hospitalidade em favor de qualquer pessoa ou irmão em necessidade.

Unidos no Senhor e em São João de Deus, recebam um abraço fraterno.



Ir. Jesús Etayo
Superior Geral